

InfoNuvital

358

02 de maio a 02 de junho de 2010

- Exportação de frango sobe 12,5% em receita
- Suínos - Relação de troca está 60% melhor que há um ano
- Produção de milho deve crescer 122% na região dos Campos Gerais/PR
- Carnes - Diversificar mercados é opção à crise européia
- Agricultura familiar na Copa
- CAMPEÃ DA RAÇA HOLANDESA - 14^a Expofeira Estadual o Leite

Avicultura

Exportação de frango sobe 12,5% em receita

A exportação brasileira de carne de frango somou US\$ 539,3 milhões em abril, o que representa crescimento de 12,5% em comparação com o mesmo mês de 2009. Em volume, no entanto, o embarque registrou queda de 6,06% na mesma comparação, alcançando 309,9 mil toneladas no mês passado. Os dados foram divulgados pela União Brasileira de Avicultura (Ubabef).

Conforme avaliação da Ubabef, a recuperação da receita reflete uma expansão de 19,7% no preço médio de exportação de abril em comparação com abril de 2009. Em abril, a tonelada foi vendida ao exterior pelo preço médio US\$ 1.740, em comparação com US\$ 1.453 a tonelada em abril do ano passado.

No acumulado do ano, até abril, a exportação de carne de frango alcançou faturamento de US\$ 1,99 bilhão, representando avanço de 17,9% em relação aos primeiros quatro meses de 2009. O volume vendido ao exterior, porém, continua em queda no primeiro quadrimestre do ano, de 1,4%. De janeiro a abril, o Brasil exportou 1,15 milhão de toneladas de carne de frango ante 1,17 milhão de t em igual intervalo de do ano passado.

Fonte: Agrolink.com – 26/05/2010

Suinocultura

Suínos - Relação de troca está 60% melhor que há um ano

A relação de troca de suíno vivo por milho em maio está um pouco abaixo do pico verificado em abril – foi a melhor desde 2004 para várias regiões, mas ainda em patamar bastante vantajoso para o suinocultor, conforme dados do Cepea.

Em comparação a maio do ano passado, por exemplo, está 60% melhor. Essa situação confortável dos produtores de carne se deve principalmente aos baixos preços dos grãos; as cotações do suíno, por sua vez, estão em patamar médio.

Considerando a média de maio deste ano, com a venda de um quilo de suíno, o produtor da região de Erechim (RS) consegue comprar 9,28 quilos de milho na mesma praça, a segunda melhor relação de troca desde dezembro de 2004. Em Chapecó (SC), um quilo de suíno vivo equivale a 8,89 quilos de milho, a segunda maior troca desde fevereiro de 2005.

Fonte: Porkworld.com – 28/05/2010

Grãos

Produção de milho deve crescer 122% na região dos Campos Gerais/PR

A produção de milho safrinha na região dos Campos Gerais deve aumentar 122%, passando de 54 mil toneladas para 120 mil toneladas neste ciclo. Os dados são do Departamento de Economia Rural (Deral), do núcleo regional da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento em Ponta Grossa. Já a área cultivada passou de 15 mil hectares para 24 mil hectares.

O engenheiro agrônomo do Deral, José Roberto Tosato, a expectativa é que o rendimento médio do milho safrinha chegue a 5 mil quilos por hectare em função das condições climáticas. "O milho safrinha teve boa germinação, houve um período bom de chuvas, porém faltou sol", diz. Apesar disso, o rendimento médio esperado para este ciclo deve superar o anterior que foi de 3,6 mil quilos por hectare em função do período de estiagem nos meses de março e abril do ano passado.

Segundo Tosato, o rendimento médio deve ficar acima do ano passado, já que grandes produtores estão envolvidos no cultivo do milho safrinha. A colheita já iniciou em cidades como Ventania, em Tibagi, entre outras. A estimativa é que em torno de 20% da área cultivada já está colhida. As chuvas registradas nos últimos dias, no entanto, atrapalham a colheita mantendo a umidade elevada. "Somente saberemos se houve prejuízos após a colheita", diz.

De acordo com o Deral, o aumento na área cultivada de milho safrinha é resultante da falta de opções por parte do produtor, já que o preço do feijão, por exemplo, não era atrativo. "O milho safrinha demanda menos cuidado do que o feijão e muitos produtores aproveitaram o adubo restante do fumo para plantar o milho safrinha", explica.

A colheita na região dos Campos Gerais deve se intensificar até o dia 15 de julho, já que 80% são pequenos produtores e a colheita é manual. O grão é utilizado para a alimentação de animais ou para venda.

Fonte: Avieworld.com – 28/05/2010

Geral

Carnes - Diversificar mercados é opção à crise europeia

A eclosão da crise econômica na Grécia, que rapidamente lançou dúvidas sobre as condições econômicas de outros países-membros da UE, reacende as preocupações em relação à recuperação global e suas implicações nas exportações brasileiras em geral e de carnes (incluídas as de frango, bovina e suína) em particular.

O equilíbrio do mercado brasileiro de carnes passou a sofrer grande influência das exportações na medida em que o país passou a exportar cerca de 25% da produção de carne bovina, 30% da de frango e 20% da suína. Nessas circunstâncias, quedas acentuadas nos volumes exportados causam evidentes desequilíbrios de oferta no mercado interno.

O desempenho das exportações brasileiras de carnes nos últimos dois anos é uma clara demonstração de como uma crise econômica pode nos afetar indiretamente.

Essas exportações, que chegaram a atingir US\$ 12,13 bilhões em 2008, recuaram, com a crise econômica, para US\$ 9,68 bilhões em 2009, com queda de 20%.

É evidente que outros fatores específicos também podem ter contribuído para esse resultado, mas a recessão em alguns mercados-chaves parece ser o maior.

A diversificação de mercados vem sendo constantemente perseguida pelos exportadores brasileiros, com razoável sucesso, e é sem dúvida uma alternativa para contornar o problema.

Nesse sentido, é notável o crescimento das exportações para países como o Irã, que evoluíram de US\$ 108,5 milhões em 2004 para US\$ 353,6 milhões em 2009.

Também é auspicioso o acordo sanitário firmado com a China, que deve resultar na abertura, em breve, daquele formidável mercado para as exportações brasileiras de carne suína.

Esses são apenas dois exemplos de avanços que vêm sendo alcançados, mas que ainda se mostram insuficientes para compensar as quedas acentuadas, como as que ocorreram -e ainda podem ocorrer- nas exportações para a UE.

De qualquer maneira, um encolhimento ainda maior de mercados importantes, e por um período de tempo relativamente longo, como infelizmente parece ser possível, não deixaria de ser muito prejudicial para o setor exportador de carnes.

Mesmo porque mercados como o da UE estão entre os que mais pagam pelo produto que importam. Além de dar continuidade aos esforços para eliminar barreiras e abrir novos mercados para as exportações, seria extremamente benéfico para as exportações brasileiras de carnes que o recente pacote de salvamento para algumas economias da UE, de US\$ 1 trilhão, seja efetivamente bem-sucedido, com os resultados não se limitando a uma mera postergação de um desfecho mais negativo.

Fonte: Agrolink.com – 27/05/2010

Agricultura familiar na Copa

Os ministérios do Desenvolvimento Agrário e do Turismo, Sebrae/NA e Sebrae/RS assinaram no dia 31 de maio, convênio para realizar o Projeto Talentos do Brasil Rural. O objetivo é inserir produtos da agricultura familiar em estabelecimentos comerciais e turísticos durante a Copa do Mundo de 2014.

Fonte: Agrolink.com – 28/05/2010

CAMPEÃ DA RAÇA HOLANDESA - 14ª EXPOFEIRA ESTADUAL O LEITE

Um total de 150 animais das raças Jersey e Holandesa participaram da Expofeira Agropecuária de Presidente Getúlio - SC, o que demonstra o potencial leiteiro da região. Foram avaliados os itens que indicam um animal produtivo e equilibrado com boa capacidade reprodutiva e longeva, ou seja, animal que tenha vida longa na propriedade com excelente produção de leite, e que dê uma cria por ano, conforme informa o coordenador da expofeira, Giovani Riscarolli.

Outro destaque é o Torneio Leiteiro, que foi disputado em três categorias: animais com até 30 meses; de 30 a 42 meses; e acima de 42 meses, diferentemente de outros eventos, onde há apenas duas categorias. A divisão em três categorias, premia os produtores de leite que investem em tecnologia, manejo, pastagens e sanidade, tornando a atividade mais lucrativa, com animais mais precoces e com uma vida útil mais longa.

Premiação da Expofeira Agropecuária

O Sr. Ivo Gutz de Presidente Getúlio, participou da feira com o Animal Morro dos Ventos Windstar India 2441, que recebeu o prêmio de GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA HOLANDESA, campeã na categoria 3 anos e melhor úbere da Expofeira.

A alimentação da vaca campeã é composta por produtos de qualidade para uma nutrição balanceada, que garante o bom desempenho do animal com excelente produção de leite, quesito importante para a premiação. Estes produtos são fruto da parceria de mais de 20 anos entre a Nuvital e a Cooperativa Cravil, que mais uma vez mostra sua tecnologia para conquistar resultados.

Fonte: Jornal Gazeta Vale das Cachoeiras.com – 02/06/2010 (com adaptações)

Cotações

Dólar Comercial: 1.8401

Valores em R\$	PR	SC	RS	SP	GO	MG	MS	MT
Suíno (kg-vivo)	2.40	2.30	2.30	2.72	2.80	2.80	S/Info.	2.25
Frango (kg-vivo)	1.55	1.50	1.39	1.55	1.55	1.63	1.35	1.30
Boi Gordo (arroba-vivo)	77.00	S/Info.	S/Info.	81.00	77.00	75.50	77.00	75.50
Leite C (litro)	0.67	0.68	0.65	0.66	0.63	0.64	S/Info.	S/Info.
Milho (saca 60 kg)	14.18	15.83	15.16	16.18	14.25	15.41	14.64	8.82
Soja (saca 60 Kg)	32.43	32.50	32.94	35.75	30.03	32.31	31.88	28.97

Fontes: dólar = Banco Central = demais = Jornal Gazeta/Agrolink/Porkworld

Acesse o www.nuvital.com.br e consulte as cotações atualizadas diariamente.

Envie suas sugestões para os e-mails
claudia.oliveira@nuvital.com.br - cintia.almeida@nuvital.com.br
Sua opinião é sempre bem vinda!

Visite nosso site – www.nuvital.com.br

